



## Interpelação Escrita

### **Situação quer das operações das instituições offshore quer do emprego dos seus trabalhadores**

Nos termos da Lei n.º 15/2018 (Revogação do regime jurídico do exercício da actividade offshore), a partir de 2021 deixa de ser permitido o exercício de actividades offshore em Macau. Atendendo a que a referida lei envolve mais de 350 instituições e cerca de 1700 trabalhadores, a situação quer das operações dessas instituições quer do emprego dos seus trabalhadores, após a entrada em vigor da lei, tem sido alvo de atenção da população. Em Maio do ano passado, na resposta a uma interpelação escrita minha, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM) afirmou que, no primeiro trimestre do ano passado, tinha visitado, em conjunto com a DSAL, 355 instituições com licenças válidas para o exercício de actividades offshore em Macau, e que até 10 de Maio de 2019, 43 instituições tinham expressado claramente a intenção de permanecer em Macau, 20 tinham decidido encerrar os seus negócios em Macau, e as restantes 292 ainda não tinham decidido se iam ficar em Macau, sendo então necessário assegurar o devido acompanhamento, e acrescentou que ia continuar a realizar inquéritos trimestrais às instituições offshore existentes, concentrando-se nos seus projectos para o futuro e na empregabilidade dos seus trabalhadores,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

prestando-lhes assistência atempada.

Já se passou mais de um ano desde a entrada em vigor da lei sobre a revogação do regime jurídico do exercício da actividade offshore. Assim sendo, a sociedade está preocupada com as instituições offshore, se estas, após a grave epidemia de Covid-19, vão alterar quer os seus planos de operações quer a situação de emprego dos seus trabalhadores.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Qual é o ponto de situação das operações das instituições offshore? A epidemia vai obrigar grande parte destas instituições a encerrar os seus negócios em Macau? Qual é, neste momento, a intenção das instituições que tinham decidido permanecer em Macau? Qual é a situação de emprego dos trabalhadores das instituições offshore?

17 de Abril de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Lei Chan U**